

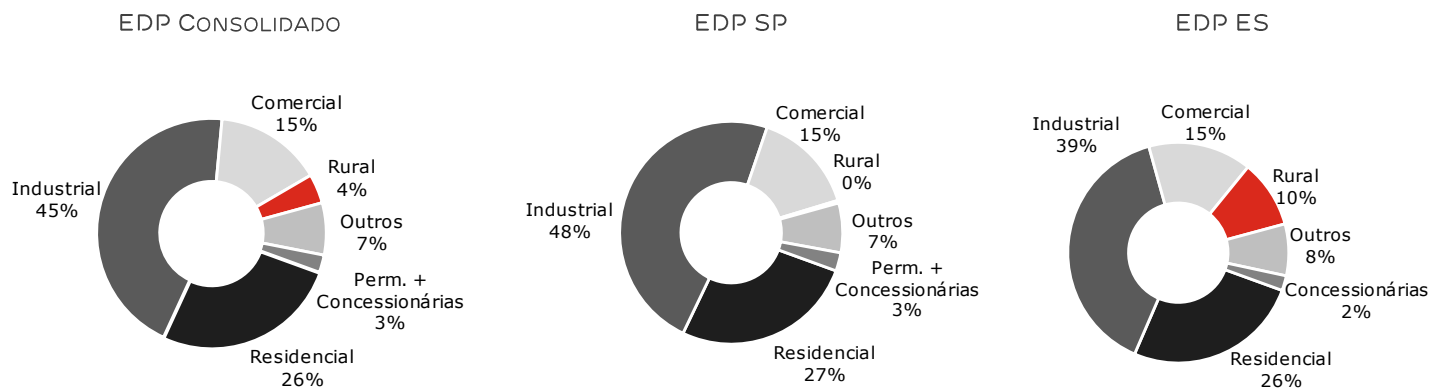
São Paulo, 12 de julho de 2021 – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP Brasil" ou "Companhia") (B3: ENBR3) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do segundo trimestre de 2021 ("trimestre") e do primeiro semestre de 2021 ("semestre"), dos segmentos de atuação da Companhia.

DISTRIBUIÇÃO: O volume de energia distribuída apresentou aumento de 16,0% no trimestre, sendo 18,0% na EDP São Paulo ("EDP SP") e 13,2% na EDP Espírito Santo ("EDP ES"). No semestre, o volume de energia distribuída aumentou 10,0%, (10,5% na EDP SP e 9,3% na EDP ES).

EDP Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2T21	2T20	Var	6M21	6M20	Var	2T21	2T20	Var
<b>Residencial</b>	<b>1.687.779</b>	<b>1.598.263</b>	<b>5,6%</b>	<b>3.444.337</b>	<b>3.256.493</b>	<b>5,8%</b>	<b>3.105.639</b>	<b>3.025.856</b>	<b>2,6%</b>
<b>Industrial</b>	<b>2.863.067</b>	<b>2.238.121</b>	<b>27,9%</b>	<b>5.727.363</b>	<b>4.963.757</b>	<b>15,4%</b>	<b>23.284</b>	<b>24.696</b>	<b>-5,7%</b>
Livre	2.525.113	1.945.332	29,8%	5.027.600	4.296.028	17,0%	708	603	17,4%
Cativo	337.954	292.789	15,4%	699.763	667.730	4,8%	22.576	24.093	-6,3%
<b>Comercial</b>	<b>969.395</b>	<b>821.918</b>	<b>17,9%</b>	<b>2.076.545</b>	<b>1.934.218</b>	<b>7,4%</b>	<b>268.240</b>	<b>260.227</b>	<b>3,1%</b>
Livre	288.571	195.594	47,5%	611.136	475.615	28,5%	791	554	42,8%
Cativo	680.823	626.323	8,7%	1.465.409	1.458.602	0,5%	267.449	259.673	3,0%
<b>Rural</b>	<b>266.133</b>	<b>233.287</b>	<b>14,1%</b>	<b>516.638</b>	<b>442.731</b>	<b>16,7%</b>	<b>201.091</b>	<b>198.938</b>	<b>1,1%</b>
<b>Outros</b>	<b>471.850</b>	<b>494.973</b>	<b>-4,7%</b>	<b>975.366</b>	<b>979.437</b>	<b>-0,4%</b>	<b>28.675</b>	<b>28.095</b>	<b>2,1%</b>
Livre	86.069	80.291	7,2%	173.329	166.512	4,1%	16	14	14,3%
Cativo	385.781	414.682	-7,0%	802.037	812.925	-1,3%	28.659	28.081	2,1%
<b>Permissonárias</b>	<b>12.127</b>	<b>10.715</b>	<b>13,2%</b>	<b>24.741</b>	<b>22.990</b>	<b>7,6%</b>	-	-	-
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>146.234</b>	<b>131.942</b>	<b>10,8%</b>	<b>289.817</b>	<b>264.466</b>	<b>9,6%</b>	-	-	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>6.416.585</b>	<b>5.529.220</b>	<b>16,0%</b>	<b>13.054.808</b>	<b>11.864.092</b>	<b>10,0%</b>	<b>3.626.929</b>	<b>3.537.812</b>	<b>2,5%</b>
Total Livre	3.045.988	2.353.160	29,4%	6.101.883	5.202.622	17,3%	1.515	1.171	29,4%
Total Cativo	3.370.597	3.176.059	6,1%	6.952.925	6.661.470	4,4%	3.625.414	3.536.641	2,5%

EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2T21	2T20	Var	6M21	6M20	Var	2T21	2T20	Var
<b>Residencial</b>	<b>1.032.521</b>	<b>1.000.696</b>	<b>3,2%</b>	<b>2.066.515</b>	<b>1.976.625</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.820.947</b>	<b>1.779.709</b>	<b>2,3%</b>
<b>Industrial</b>	<b>1.871.457</b>	<b>1.412.644</b>	<b>32,5%</b>	<b>3.796.757</b>	<b>3.232.237</b>	<b>17,5%</b>	<b>12.848</b>	<b>13.799</b>	<b>-6,9%</b>
Livre	1.651.972	1.223.462	35,0%	3.341.275	2.791.843	19,7%	464	405	14,6%
Cativo	219.486	189.182	16,0%	455.482	440.393	3,4%	12.384	13.394	-7,5%
<b>Comercial</b>	<b>586.224</b>	<b>491.571</b>	<b>19,3%</b>	<b>1.245.974</b>	<b>1.155.031</b>	<b>7,9%</b>	<b>138.585</b>	<b>132.950</b>	<b>4,2%</b>
Livre	189.225	121.016	56,4%	397.145	300.626	32,1%	478	305	56,7%
Cativo	396.999	370.555	7,1%	848.829	854.405	-0,7%	138.107	132.645	4,1%
<b>Rural</b>	<b>14.977</b>	<b>15.654</b>	<b>-4,3%</b>	<b>30.457</b>	<b>30.710</b>	<b>-0,8%</b>	<b>5.323</b>	<b>5.196</b>	<b>2,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>280.320</b>	<b>276.424</b>	<b>1,4%</b>	<b>571.535</b>	<b>573.538</b>	<b>-0,3%</b>	<b>14.568</b>	<b>14.179</b>	<b>2,7%</b>
Livre	85.016	79.792	6,5%	171.272	165.832	3,3%	10	9	11,1%
Cativo	195.304	196.632	-0,7%	400.263	407.706	-1,8%	14.558	14.170	2,7%
<b>Permissonárias</b>	<b>12.127</b>	<b>10.715</b>	<b>13,2%</b>	<b>24.741</b>	<b>22.990</b>	<b>7,6%</b>	-	-	-
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>91.038</b>	<b>87.951</b>	<b>3,5%</b>	<b>185.559</b>	<b>178.101</b>	<b>4,2%</b>	-	-	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.888.665</b>	<b>3.295.656</b>	<b>18,0%</b>	<b>7.921.539</b>	<b>7.169.231</b>	<b>10,5%</b>	<b>1.992.271</b>	<b>1.945.833</b>	<b>2,4%</b>
Total Livre	2.017.251	1.512.221	33,4%	4.095.252	3.436.403	19,2%	952	719	32,4%
Total Cativo	1.871.414	1.783.435	4,9%	3.826.287	3.732.829	2,5%	1.991.319	1.945.114	2,4%

EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	2T21	2T20	Var	6M21	6M20	Var	2T21	2T20	Var
<b>Residencial</b>	<b>655.258</b>	<b>597.566</b>	<b>9,7%</b>	<b>1.377.822</b>	<b>1.279.868</b>	<b>7,7%</b>	<b>1.284.692</b>	<b>1.246.147</b>	<b>3,1%</b>
<b>Industrial</b>	<b>991.609</b>	<b>825.478</b>	<b>20,1%</b>	<b>1.930.606</b>	<b>1.731.521</b>	<b>11,5%</b>	<b>10.436</b>	<b>10.897</b>	<b>-4,2%</b>
Livre	873.141	721.870	21,0%	1.686.325	1.504.184	12,1%	244	198	23,2%
Cativo	118.468	103.607	14,3%	244.281	227.337	7,5%	10.192	10.699	-4,7%
<b>Comercial</b>	<b>383.171</b>	<b>330.346</b>	<b>16,0%</b>	<b>830.571</b>	<b>779.187</b>	<b>6,6%</b>	<b>129.655</b>	<b>127.277</b>	<b>1,9%</b>
Livre	99.346	74.578	33,2%	213.991	174.989	22,3%	313	249	25,7%
Cativo	283.824	255.768	11,0%	616.580	604.198	2,0%	129.342	127.028	1,8%
<b>Rural</b>	<b>251.156</b>	<b>217.633</b>	<b>15,4%</b>	<b>486.181</b>	<b>412.021</b>	<b>18,0%</b>	<b>195.768</b>	<b>193.742</b>	<b>1,0%</b>
<b>Outros</b>	<b>191.531</b>	<b>218.549</b>	<b>-12,4%</b>	<b>403.831</b>	<b>405.899</b>	<b>-0,5%</b>	<b>14.107</b>	<b>13.916</b>	<b>1,4%</b>
Livre	1.054	500	110,9%	2.057	680	202,5%	6	5	20,0%
Cativo	190.477	218.049	-12,6%	401.774	405.219	-0,9%	14.101	13.911	1,4%
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>55.196</b>	<b>43.991</b>	<b>25,5%</b>	<b>104.258</b>	<b>86.365</b>	<b>20,7%</b>	-	-	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>2.527.920</b>	<b>2.233.563</b>	<b>13,2%</b>	<b>5.133.269</b>	<b>4.694.861</b>	<b>9,3%</b>	<b>1.634.658</b>	<b>1.591.979</b>	<b>2,7%</b>
Total Livre	1.028.737	840.939	22,3%	2.006.631	1.766.219	13,6%	563	452	24,6%
Total Cativo	1.499.183	1.392.624	7,7%	3.126.638	2.928.642	6,8%	1.634.095	1.591.527	2,7%



Nota: Referente ao trimestre

## CONSUMO POR CLASSE (MWh)

O consumo de energia distribuída do trimestre é resultante dos impactos da recuperação da atividade econômica, refletindo o aumento da produção industrial<sup>1</sup> e da atividade comercial<sup>2</sup>, comparado ao ano anterior, quando houve o maior período de restrições da pandemia do COVID-19. Além disso, as condições climáticas<sup>3</sup> também contribuíram positivamente para o desempenho do consumo.

A Companhia apresentou aumento de 2,5% no número de novos clientes e de 29,4% no número de clientes livres (233 clientes na EDP SP e 111 clientes na EDP ES) em função das migrações dos clientes cativos para o mercado livre.

EDP SÃO PAULO: aumento de 18,0% e de 10,5%, no trimestre e no semestre, respectivamente, decorrente da recuperação das atividades econômica e industrial.

- **Residencial:** o avanço de 3,2% no trimestre reflete o maior número de dias médios faturados na baixa tensão (+0,6 dia), a expansão no número de clientes (+2,3%) e temperaturas mais elevadas (+1,1°C, temperatura máxima em Guarulhos). Além disso, as medidas de isolamento social, incentivadas como medidas de prevenção do COVID-19, influenciaram a população a se manterem em suas casas, resultando em aumento do consumo da classe. No semestre, o avanço de 4,5%, reflete os efeitos mencionados anteriormente, minimizado pelo menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-0,4 dia);
- **Industrial:** o avanço de 32,5% e de 17,5%, no trimestre e no semestre, respectivamente, é decorrente da recuperação da indústria, com destaque para os setores de veículos automotores (+27,0%) e de metalurgia (+24,5%);
- **Comercial:** o avanço de 19,3% e de 7,9%, no trimestre e no semestre, respectivamente, é reflexo da menor atividade comercial no ano anterior, decorrente dos impactos de isolamento social, que culminaram com o fechamento temporário do comércio. Além disso, no semestre, o resultado da classe foi minimizado pelo menor número de dias médios faturados na baixa e média tensão no primeiro trimestre do ano; e
- **Outros<sup>4</sup>:** o avanço de 1,4% no trimestre reflete os efeitos relacionadas as medidas de isolamento social, afetando particularmente o segmento de poder público. No semestre, a redução de 0,3%, resulta do menor número de dias médios faturados.

EDP ESPÍRITO SANTO: aumento de 13,2% e de 9,3%, no trimestre e no semestre, respectivamente, decorrente da recuperação das atividades econômica e industrial, além das temperaturas mais elevadas.

<sup>1</sup> Acréscimo de 13,1% na produção física da indústria brasileira no acumulado até maio/21, na comparação com igual período de 2020. Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal da Indústria – Brasil. Indicador de produção física da indústria. Maio/21

<sup>2</sup> Aumento de 6,8% no volume de vendas do acumulado no mês de maio/21, na comparação com abril/20. Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio - Brasil. Indicador do Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado. Maio/2021

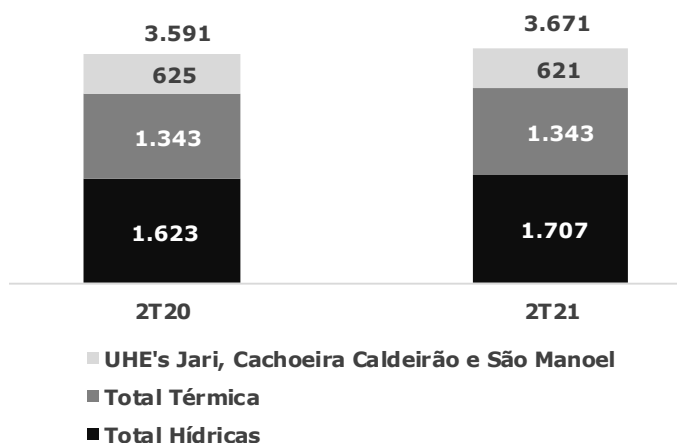
<sup>3</sup> Caracterizadas por temperaturas menos extremas, porém com registro mínimo 9,8% acima do ano anterior, o que indica sensação térmica mais alta.

<sup>4</sup> Outros refere-se ao poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio.

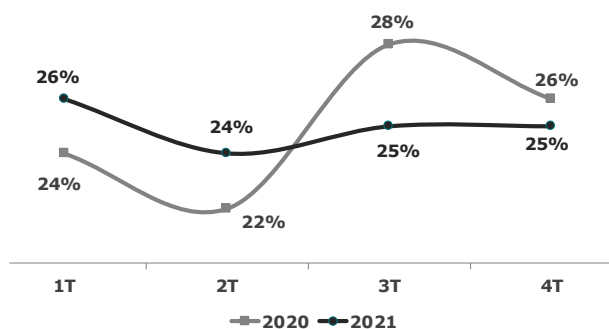
- **Residencial:** o aumento de 9,7% e de 7,7%, no trimestre e no semestre, respectivamente, reflete temperaturas mais elevadas no estado (+1,0°C no trimestre e +1,8°C no semestre, temperaturas mínimas em Vitória), além do maior número de dias médios faturados na baixa tensão (+0,2 dia no trimestre e em linha no semestre);
- **Industrial:** o aumento de 20,1% e de 11,5%, no trimestre e no semestre, respectivamente, resulta da retomada do consumo de um grande cliente de mineração (26,0% da capacidade total), além das variações positivas no consumo de clientes de autoprodução. Excluindo esses efeitos, o aumento teria sido de 14,0% e de 4,0%, no trimestre e no semestre, respectivamente;
- **Comercial:** o aumento de 16,0% e de 6,6%, no trimestre e no semestre, respectivamente, reflete a retomada da atividade comercial e da reabertura gradativa do comércio;
- **Rural:** o aumento de 15,4% e de 18,0%, no trimestre e no semestre, respectivamente, reflete o impacto do menor volume de precipitação (-22 mm e -123 mm, no trimestre e no semestre, respectivamente, em Linhares, na comparação com o mesmo período do ano anterior), contribuindo para o aumento do consumo de energia elétrica para irrigação; e
- **Outros<sup>5</sup>:** a redução de 12,4% e de 0,5%, no trimestre e no semestre, respectivamente, resulta do menor número de dias médios faturados (-0,3 dia no trimestre; em linha no semestre). Além disso, o semestre foi impactado negativamente pelo maior faturamento da classe de iluminação pública frente ao 1T20.

## GERAÇÃO

VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO (GWh)



SAZONALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO HÍDRICA (%)



### - GERAÇÃO HÍDRICA

O volume de energia vendida, considerando as empresas consolidadas, foi de 1.707 GWh, aumento de 5,2%, decorrente do maior volume de energia vendida em Energest (+146,1 GWh), resultante do aumento dos contratos bilaterais estabelecidos no período, minimizado pela menor contratação de energia em Lajeado (-66,4 GWh). No semestre, o volume de energia foi de 3.254 GWh, aumento de 1,2%, decorrente dos efeitos já mencionados.

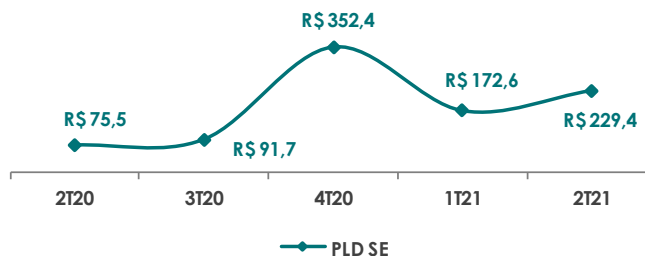
Considerando os projetos não consolidados<sup>5</sup>, o volume de energia vendida reduziu 0,6% e 0,1%, no trimestre e no semestre, respectivamente.

A sazonalização dos contratos de venda é definida pelos clientes, com base na expectativa de consumo dos mesmos. Já a estratégia de sazonalização da garantia física é realizada pela Companhia, com base no cenário hidrológico, alocando maior energia no segundo semestre e protegendo o portfólio dos impactos do GSF e da consequente volatilidade dos preços.

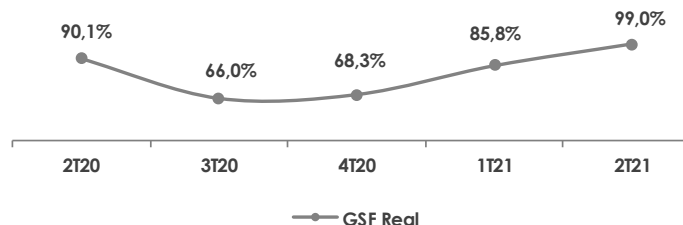
<sup>5</sup> Considerando as participações nas UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

O GSF médio no trimestre foi de 99,0%<sup>6</sup>, resultando em uma exposição de 18,7 GWh<sup>7</sup>, ao PLD médio de R\$ 229,4/MWh (Submercado SE/CO). No semestre, o GSF médio foi de 91,5%<sup>6</sup>, resultando em uma exposição de 255,0 GWh<sup>7</sup>, ao PLD médio de R\$ 201,0/MWh (Submercado SE/CO).

EVOLUÇÃO DO PLD (MWH)

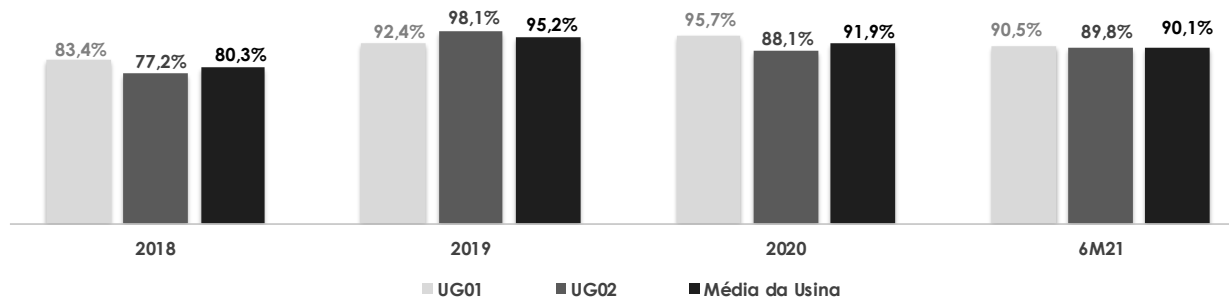


EVOLUÇÃO DO GSF<sup>6</sup> (%)



## - GERAÇÃO TÉRMICA

A disponibilidade média da Usina no semestre foi de 90,1%, em função da manutenção corretiva programada ocorrida nas unidades geradoras entre os meses de maio e junho. A manutenção é decorrente do aumento da demanda para despacho atrelada à piora das condições hidrológicas.



## COMERCIALIZAÇÃO

O volume de energia comercializada<sup>8</sup> no trimestre totalizou 3.260 GWh, redução de 19,7%, decorrente de fatores exógenos que influenciaram a dinâmica do negócio. O trimestre foi marcado pelo cenário hidrológico desfavorável no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultando nos baixos níveis dos reservatórios, principalmente nas regiões Sudeste/Centro-Oeste (abaixo dos 30% - pior ano desde 2001). Esse cenário resultou em preços mais elevados, com aumento da volatilidade, ocasionando redução do volume transacionado como consequência da estratégia de proteção do portfólio. No semestre, o volume de energia totalizou 7.152 GWh, redução de 50,0%, reflexo das medidas de proteção já mencionadas, além do maior volume de energia comercializada no ano anterior, decorrente de operações de venda de lastro.

<sup>6</sup> Média ponderada

<sup>7</sup> Excluindo as UHs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

<sup>8</sup> Energia comercializado considera valores provisionados + realizados